



Terapias de infusão para a doença de Parkinson: Fatos essenciais para pacientes

QUAL É O PAPEL DA MEDICAÇÃO NA DOENÇA DE PARKINSON?

Pacientes com DP não têm dopamina suficiente no cérebro. A medicação pode ajudar os sintomas da DP. A maioria dos medicamentos é tomada por via oral várias vezes ao dia. Quando você começa a tomar seus medicamentos para DP os benefícios geralmente duram o dia todo; no entanto, à medida que a doença progride, você pode perceber que os benefícios do medicamento não duram até a próxima dose. Isso é chamado de “wearing off”. Quando o paciente está no período de “wearing off” os sintomas da DP como tremor, lentidão e dificuldade para andar podem voltar. Quando o remédio entra em ação, período “ON”, os sintomas melhoram. Isso resulta em tomar medicamentos com mais frequência e ter menos controle sobre seus sintomas.

QUAIS SÃO AS TERAPIAS DE INFUSÃO PARA PD?

Terapias de infusão são tratamentos que administram as drogas através de uma pequena agulha inserida sob a pele ou através de um tubo (cateter) inserido em seu intestino delgado. Isso proporciona um fluxo contínuo de drogas ao longo do dia. A levodopa e a apomorfina são duas drogas comuns de terapia de infusão que abordam a falta de dopamina no cérebro.

- **Levodopa:** Esta droga é transformada em dopamina no cérebro. Esta é a pílula mais comum usada para a DP e agora pode ser infundida no intestino como um gel intestinal de levodopa/carbidopa (LCIG) para reduzir os períodos OFF.
- **Apomorfina:** Este medicamento, um agonista da dopamina, age nas células do cérebro, como a dopamina. É infundido sob a pele, seja como injeção única ou infusão contínua. Isso ajuda a reduzir os períodos OFF.

Tanto o LCIG quanto a apomorfina são armazenados em uma bomba portátil externa conectada a um tubo. O tubo da bomba LCIG é conectado a outro tubo que fornece levodopa ao intestino. A bomba de apomorfina é anexada a uma agulha fina inserida sob a pele com um adesivo para mantê-la no lugar.

POR QUE USAR TERAPIAS DE INFUSÃO?

Quando você está no período de “wearing off” suas células cerebrais não absorvem a levodopa e também armazenam a dopamina. Como resultado você não pode controlar seus sintomas e precisa tomar o medicamento com mais frequência durante o dia. A terapia de infusão fornece medicação de forma mais contínua e proporciona um alívio mais consistente e confiável dos sintomas. A terapia de infusão também reduz a necessidade de tomar medicação

oral tantas vezes ao longo do dia. Terapias de infusão são geralmente mais eficazes do que pílulas e adesivos de longa duração.

QUEM DEVE CONSIDERAR ESTE TRATAMENTO?

As terapias de infusão são recomendadas se a medicação oral o ajuda, mas você desenvolveu “wearing off” e/ou discinesias (movimentos involuntários que acontecem com muita medicação). A maioria dos pacientes geralmente tentou alguns remédios orais e/ou adesivos diferentes antes de decidir iniciar as terapias de infusão. É importante notar que se os medicamentos orais não melhorarem os sintomas, mesmo que por pouco tempo, as terapias de infusão não são recomendadas.

ONDE OS TRATAMENTOS SÃO ADMINISTRADOS?

Os pacientes geralmente iniciam a terapia de infusão em um hospital ou às vezes em um ambulatório. Com o LCIG o médico insere o cateter no intestino e inicia o medicamento. Com apomorfina você pode ser admitido no hospital por alguns dias para um teste ou o teste é feito como um paciente ambulatorial. Terapias de infusão geralmente começam de manhã e terminam durante a noite. Durante os primeiros meses um médico ou enfermeiro ajuda a ajustar sua dose.

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS LIMITAÇÕES E COMPLICAÇÕES DAS TERAPIAS DE INFUSÃO?

- Terapias de infusão não estão disponíveis em todo o mundo; apenas alguns países têm esses tratamentos.
- O custo das terapias de infusão é maior do que as pílulas e adesivos, o que limita sua disponibilidade.
- O gerenciamento de terapias de infusão requer disponibilidade, treinamento e suporte do cuidador.
- Problemas técnicos podem ocorrer com o cateter LCIG quando ele é inserido.
- As reações da pele podem complicar o tratamento com apomorfina.

O LCIG e a apomorfina têm efeitos colaterais semelhantes aos de outros medicamentos para DP como:

- Náusea
- Sonolência
- Pressão arterial baixa
- Confusão mental
- Alucinações

Esses sintomas ocorrem especialmente se houver problemas com outros tratamentos.